

PRÁTICAS DE ENSINO III - Metodologias

**A indissociabilidade entre ensino e produção de
pensamento filosófico**

**CURSO DE LICENCIATURA EM
FILOSOFIA**

2016.2

Prof.^a. Suze Piza

PRÁTICAS DE ENSINO III - Metodologias

A indissociabilidade entre ensino e produção de pensamento filosófico

07/6 - Apresentação da proposta, da concepção de Filosofia que orientará o curso, concepção de ensino de Filosofia, o trato com a teoria e a prática durante o curso, orientação das atividades práticas que serão desenvolvidas. Metodologia, diagnóstico do presente e a relação com a tradição. Filosofia como sintomatologia do presente. A Filosofia e a não-filosofia, a necessidade da *démarche*. A necessidade do intercessor.

- Leitura de fragmento do texto: *O ato da criação* de G. Deleuze.

Vasconcellos, J. A Filosofia e seus intercessores: Deleuze e a não-filosofia.

14/6 - O que é um conceito?

Leitura:

Deleuze e Guatarri, *O que é Filosofia?* São Paulo: editora 34, 2010 [leitura da introdução e parte 1].

21/6 - Conceito, pensamento e acontecimento discursivo em Deleuze e Foucault – a construção de um caminho para o filosofar.

Leitura:

Deleuze e Guatarri, *O que é Filosofia?* São Paulo: editora 34, leitura da introdução e parte 1.

Deleuze, *As dobras ou o lado de dentro do pensamento*, in *Foucault*, São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

28/6 - Onde queremos chegar quando ensinamos Filosofia? Forma, conteúdo e metodologia filosófica.

Leitura:

Folscheid, D, *Metodologia filosófica*, São Paulo: Martins Fontes, 2006. [Seção I e II – capítulo 1 e 2].

05/7 – Do afeto ao conceito - Do afeto ao discurso - Do afeto à ação transformadora. Método progressivo e regressivo. Apresentação sintética de metodologias de ensino de Filosofia (Gallo, Obiols e Rifaldi). Pensar não é natural. Orientação para preparação de aula. Orientação para dinâmica de avaliação crítica de materiais didáticos.

Leituras:

Gallo, Silvio. *Metodologia do ensino de Filosofia*, Campinas: Papyrus, 2012.

Rodrigo L. *Filosofia no ensino médio: metodologia e práticas de ensino*. Cadernos do NEFI/UFPI. Vol. 1, no 1, 2015

Obiols, G. *Sobre um modelo geral formal para o ensino de filosofia*. In: OBIOLS, G. Uma introdução ao ensino da filosofia. Tradução de Sílvia Gallo. Ijuí: Editora Unijuí, 2002, p. 103-133.

12/7 – Roda de conversa - O que nos faz pensar? O que nos propicia a experiência do pensar? A relação paradoxal com a Filosofia: atração e resistência. Quem está diante de mim?

Leitura:

Benetti, Claudia Cisiane, *Ensino e Filosofia - Singularidade e diferença entre Lacan e Deleuze*, Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

19/7 – Apresentação do plano da aula (tema da aula, objetivos e referencial teórico). Orientação para preparação da aula. A aula como *acontecimento*. O papel político do ensino de Filosofia – a quem ela serve?. Uso do método dialético e da Filosofia da libertação no ensino de filosofia.

Castro. E. *Vocabulário Foucault*. Verbetes acontecimento.

Donizete Alécio. *Ensino de Filosofia e pensamento da libertação*, In *Libertação. Homenagem aos 80 anos de Enrique Dussel*” (Editora IFIBE). 2015.

26/7 - O contexto existencial da Filosofia no Brasil e o impacto no ensino – o hábito da reprodução das teorias filosóficas. É possível ainda produzir Filosofia? Se não produzirmos o que estamos ensinando? Ausência de experiência narrativa. A experiência de si – o ensino de Filosofia como construção subjetiva. O uso de operadores conceituais na produção e ensino de Filosofia.

Leituras:

Benjamin. Walter. *O narrador*. Obras escolhidas.

Silva, F. L. *História da Filosofia: centro ou referencial?*. In: NETO, Henrique Nielsen (Org.) *O ensino da filosofia no 2º grau*. São Paulo: SEAF/Sofia, 1987, p. 153-162.

02/8 – Estudo de caso – Foucault com Kant (operadores internos e externos a serviço da produção e do ensino - exercícios) a filosofia a serviço de uma ontologia do presente, o falar francamente e a produção de verdade. Recusa de conteúdos, aceite da forma.

Leituras:

Foucault, M. *A coragem de verdade*, São Paulo: Martins Fontes, 2013.

09/8 – Metodologias e estratégias de ensino – o diálogo com outras áreas, o debate e o lugar da opinião (filosofia e não filodoxia), dosando o uso das tecnologias. Filósofos não gostam de discutir, gostam de pensar. O caminho e o destino. Filosofia menor. Educação menor. Revolta lógica.

Leituras:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *Kafka - por uma literatura menor*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

HEIDEGGER, M, *A questão da técnica*. In *Ensaio e Conferências*. Trad. Emmanuel Carneiro Leão e outros, Petrópolis, Vozes, 2002.

16/8 – Aula como acontecimento. Apresentação das aulas, entrega do plano de aula, avaliação e roda de conversa.

23/8 – Encerramento do curso, devolutiva das atividades e roda de conversa sobre ensinar Filosofia. Criação de novas cadeias causais. Operar diferentemente. Produzir intercessores. Fazer rizoma. Inventar agenciamentos. Alisar o espaço. Acontecimento discursivo que cria instâncias de realidade e de verdade e ampliam verdadeiramente o mundo e formam verdadeiramente um humano mais alargado e mais profundo.

Entrega do trabalho

Avaliações:

Participação nas aulas e demonstração da leitura e compreensão dos textos – serão propostas ao longo do curso intervenções dos alunos e exercícios - 20%.

Apresentação da proposta de tema para aula e referenciais - 20%

Apresentação da Aula – 20%

Trabalho teórico: 40% [Tema: quais intercessores mobilizam o seu pensamento?].